



Empresariado baiano reduz confiança em janeiro

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), marcou -191 pontos em janeiro numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos. Trata-se do menor patamar desde junho de 2021 (-210 pontos). Além do mais, configura-se na terceira pontuação abaixo de zero seguida (Gráfico 1).

O resultado de janeiro representou um recuo de 104 pontos comparativamente ao averiguado em dezembro de 2022 (-87 pontos) – tal oscilação, portanto, mostrou-se mais do que suficiente para suplantar a alta imediatamente antecedente, de apenas 4 pontos. Quanto ao registrado um ano antes (-147 pontos), o indicador revelou um encolhimento de 44 pontos – primeira redução após doze aumentos seguidos nessa base de comparação.

Na escala do ICEB, a confiança do empresariado local se manteve na zona de *Pessimismo Moderado* pela terceira vez consecutiva. Além do mais, em relação a sua média histórica, de -187 pontos, o indicador se encontrou 4 pontos abaixo – primeira ocorrência inferior à média após 18 meses.

ICEB

-191

PESSIMISMO MODERADO

INDICADOR DE CONFIANÇA DO EMPRESARIADO BAIANO JANEIRO 2023

1000

GRANDE OTIMISMO

500

OTIMISMO

250

OTIMISMO MODERADO

0

PESSIMISMO MODERADO

-250

PESSIMISMO

-500

GRANDE PESSIMISMO

-1000

Gráfico 1 - Evolução do ICEB e sua média histórica - Jan. 2015-jan. 2023



Fonte: SEI/Dipeq/Copes, 2023.

A contração da confiança de dezembro a janeiro aconteceu de forma generalizada, visto que nenhum dos quatro grupamentos analisados expressou expansão. No comparativo anual, reforçado pela retração do indicador geral nessa base, o nível de confiança recuou também em todos os quatro setores.

Ao final, em janeiro, todos os quatro setores assinalaram pontuação inferior a zero (algo também observado em dezembro de 2022): a Agropecuária, -133 pontos; a Indústria, -136 pontos; os Serviços, -231 pontos; e o Comércio, -158 pontos (Tabela 1). Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 49º mês seguido, a atividade de Serviços expôs o menor nível de confiança pela segunda vez consecutiva.

Assim, de um mês ao outro, sem qualquer mobilidade entre as zonas por parte dos setores, os grupamentos de Agropecuária, Indústria, Serviços e Comércio seguiram na zona de *Pessimismo Moderado*.

Tabela 1 - Indicador de confiança por setor - Jan. 2022/Dez. 2022/Jan. 2023

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Jan. 2022	Dez. 2022	Jan. 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	140	-34	-133	-273	-99	Pessimismo Moderado
Indústria	-130	-94	-136	-6	-42	Pessimismo Moderado
Serviços	-205	-97	-231	-26	-134	Pessimismo Moderado
Comércio	-138	-68	-158	-20	-90	Pessimismo Moderado
ICEB	-147	-87	-191	-44	-104	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes, 2023.

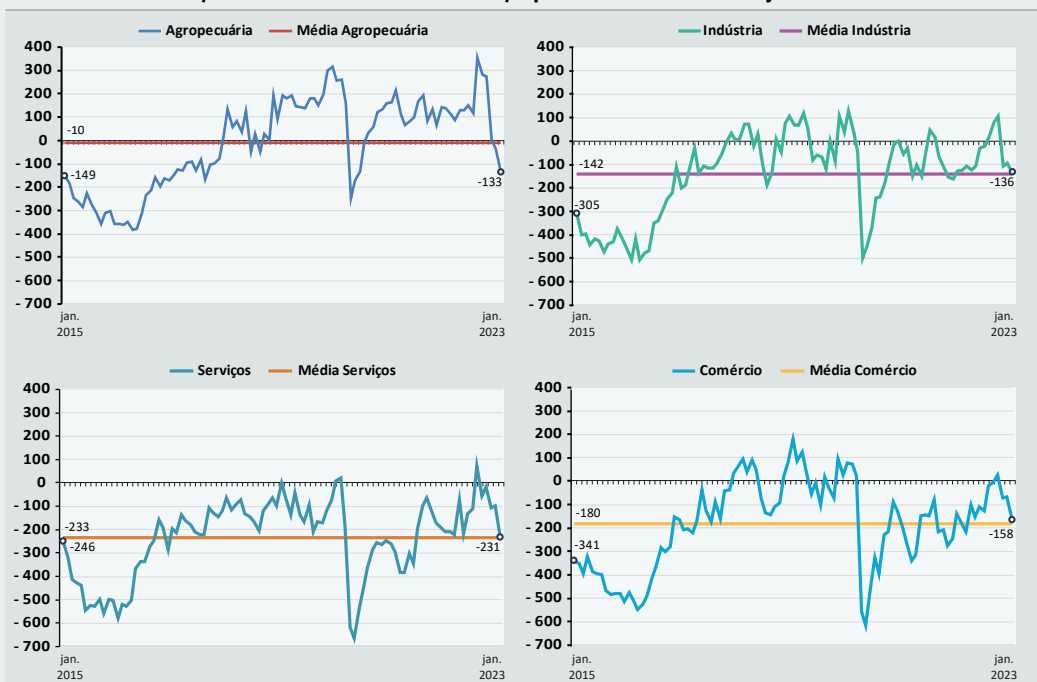
A confiança do setor agropecuário recuou pela quinta vez seguida. Com mais uma redução na margem, agora de 99 pontos, o indicador ficou abaixo de zero pela segunda vez após 28 meses acima de zero. Em um ano também houve recuo, de 273 pontos. No caso, a queda anual mais intensa entre os grupamentos. Em relação à média, localizou-se 123 pontos abaixo (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu uma diminuição mensal de 42 pontos, um movimento de queda após ter aumentado no mês anterior. Diante desse recuo na margem, o menor entre os setores, o indicador permaneceu abaixo de zero pela terceira vez seguida. Em um ano, o movimento apontou um encolhimento de 6 pontos, o menor entre as atividades. No confronto com a sua média, o nível de confiança se mostrou superior em 6 pontos.

De dezembro a janeiro, após expansão, o setor de Serviços exibiu retração da confiança, de 134 pontos no caso. Trata-se da maior redução mensal entre os grupamentos. O indicador, dessa forma, continuou abaixo de zero pelo quinto mês consecutivo. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu uma redução de 26 pontos. A confiança se posicionou superior à média histórica em apenas 2 pontos.

O setor de Comércio apresentou recuo da confiança após ter se expandido. Com um retrocesso de 90 pontos no mês, o indicador se mostrou negativo pela terceira vez em sequência. Em um ano, houve uma variação negativa de 20 pontos. O nível de confiança do referido setor, por sua vez, situou-se 22 pontos acima da média no mês investigado.

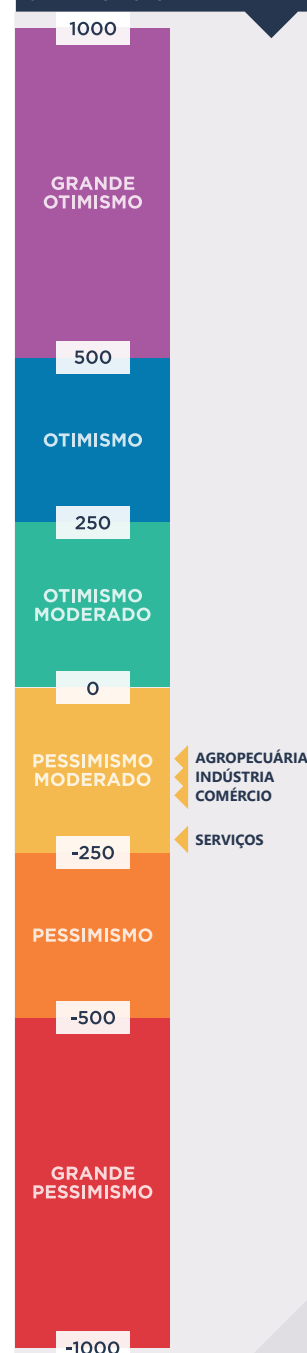
Gráfico 2 - Evolução do indicador de confiança por setor - Jan. 2015-jan. 2023



Fonte: SEI/Dipeq/Copes, 2023.



INDICADOR DE CONFIANÇA POR SETOR DE ATIVIDADE JANEIRO 2023



O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em janeiro, diferentemente do observado no mês anterior, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em pior situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em janeiro, -214 pontos, permanecendo, assim, na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma piora de 134 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (-80 pontos) e de 36 pontos frente ao de um ano antes (-178 pontos). De dezembro a janeiro, nenhum dos setores materializou expansão da confiança. Em um ano, houve recuo em três das quatro atividades: a Agropecuária, os Serviços e o Comércio.

Tabela 2 - Indicador de confiança do contexto econômico - Jan. 2022/Dez. 2022/Jan. 2023

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Jan. 2022	Dez. 2022	Jan. 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	92	-89	-188	-280	-99	Pessimismo Moderado
Indústria	-183	-27	-142	41	-115	Pessimismo Moderado
Serviços	-241	-116	-250	-9	-134	Pessimismo Moderado
Comércio	-97	0	-203	-106	-203	Pessimismo Moderado
ICEB-Eco	-178	-80	-214	-36	-134	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes, 2023.

O ICEB-Set marcou -179 pontos no mês mais recente, uma alteração de 89 pontos negativos frente ao registro de dezembro (-90 pontos) e de 50 pontos negativos quanto ao de janeiro de 2022 (-129 pontos), mantendo-se, dessa forma, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, todas as atividades confirmaram queda. No comparativo com um ano antes, porém, um dos quatro setores não efetivou retrocesso da confiança: o Comércio.

Tabela 3 - Indicador de confiança do contexto setorial - Jan. 2022/Dez. 2022/Jan. 2023

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Jan. 2022	Dez. 2022	Jan. 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	165	-6	-106	-271	-100	Pessimismo Moderado
Indústria	-104	-128	-133	-29	-5	Pessimismo Moderado
Serviços	-184	-87	-220	-36	-133	Pessimismo Moderado
Comércio	-158	-101	-135	23	-34	Pessimismo Moderado
ICEB-Set	-129	-90	-179	-50	-89	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes, 2023.

Conforme o indicador por variável, todas obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em janeiro (Tabela 4). Enquanto os temas crédito (-318 pontos), juros (-279 pontos) e PIB estadual (-239 pontos) apresentaram os indicadores com as menores pontuações, os itens exportação (-64 pontos), capacidade produtiva (-118 pontos) e câmbio (-122 pontos) repercutiram as expectativas menos desfavoráveis.

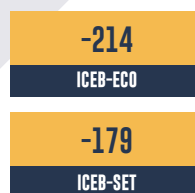


Tabela 4 - Indicadores de confiança por variável - Jan. 2023

Contexto	Variável	Setores				Indicador geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	-71	-100	-192	-188	-160
	Juros	-321	-233	-269	-375	-279
	PIB Nacional	-214	-100	-231	-63	-180
	PIB Estadual	-143	-133	-308	-188	-239
Variáveis Setoriais	Vendas	-71	-133	-192	125	-129
	Crédito	-143	-200	-423	-188	-318
	Câmbio	36	-133	-77	-438	-122
	Capacidade Produtiva	-179	-100	-154	63	-118
	Situação Financeira	-179	-200	-231	-125	-206
	Emprego	-107	-133	-231	-125	-184
	Exportação	-100	-63	-	-333	-64
	Abertura de Unidades	-107	-100	-231	-63	-169

Fonte: SEI/Dipeq/Copes, 2023.

Nota: "-" ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se que em janeiro: i) 42,0% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão se afastando da estabilidade nos próximos seis meses; ii) 40,0% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá permanecer a mesma; iii) 54,0% preveem que o PIB nacional variará de forma não relevante; iv) para 52,0%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante nos seis meses seguintes; v) 48,0% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 54,0% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 40,0%, o câmbio se mostrará desfavorável no próximo mês; viii) para 54,0%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 46,0%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 60,0% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 66,7% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 56,0% indicaram que o quadro não irá se alterar. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice.

Nota Metodológica:

Realizada diretamente com federações, associações e sindicatos patronais representativos dos segmentos empresariais do Estado, a Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano capta as expectativas mensais dos empresários em relação à macroeconomia e ao desempenho das empresas dos seus setores. As questões versam sobre o grau de otimismo em relação a temas específicos. Para o cálculo do indicador é necessário mensurar as respostas qualitativas do questionário. Atribui-se o valor 1.000 para a resposta mais otimista; 500 para resposta confiante; 0 para a intermediária; -500 para a não confiante; e -1.000 para a mais pessimista. Desta maneira, é possível calcular o indicador por questão e por setor, sendo o Indicador de Confiança do Empresariado Baiano igual a média dos indicadores de confiança setoriais ponderados pelo valor adicionado dos setores no PIB.

Apêndice

Tabela - Distribuição percentual das respostas do empresariado baiano por variável - Jan. 2023

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
Inflação	preços plenamente estáveis	4,0%
	preços tendendo para a estabilidade	20,0%
	preços sem trajetória bem definida	28,0%
	preços se afastando da estabilidade	42,0%
	preços extremamente instáveis	6,0%
Juros	diminuir muito	0,0%
	diminuir pouco	8,0%
	permanecer a mesma	40,0%
	aumentar pouco	38,0%
	aumentar muito	14,0%
PIB Nacional	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	12,0%
	variará de forma não relevante	54,0%
	diminuirá	24,0%
PIB Estadual	diminuirá bastante	10,0%
	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	10,0%
	variará de forma não relevante	52,0%
Vendas	diminuirá	28,0%
	diminuirá bastante	10,0%
	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	20,0%
	no mesmo patamar	48,0%
Crédito	abaixo do habitual	26,0%
	muito abaixo do habitual	6,0%
	muito atrativo	0,0%
	atrativo	4,0%
	pouco atrativo	54,0%
Câmbio	nada atrativo	32,0%
	impeditivo	10,0%
	muito favorável	0,0%
	favorável	24,0%
	indiferente ou não influenciará as empresas do setor	32,0%
Capacidade Produtiva	desfavorável	40,0%
	muito desfavorável	4,0%
	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	14,0%
	no mesmo patamar	54,0%
Situação Financeira	abaixo do habitual	28,0%
	muito abaixo do habitual	4,0%
	consideravelmente melhor	0,0%
	pouco melhor	12,0%
	a mesma	46,0%
Emprego	pouco pior	34,0%
	consideravelmente pior	8,0%
	contratar muitos trabalhadores	0,0%
	contratar trabalhadores	8,0%
	manter a quantidade atual de trabalhadores	60,0%
Exportação	demitir trabalhadores	26,0%
	demitir muitos trabalhadores	6,0%
	aumento substancial	0,0%
	aumento moderado	8,3%
Abertura de Unidades	estabilidade	66,7%
	diminuição moderada	20,8%
	diminuição substancial	4,2%
	abertura de muitas unidades	0,0%
	abertura de algumas unidades	12,0%
Abertura de Unidades	o quadro não irá se alterar	56,0%
	fechamento de algumas unidades	26,0%
	fechamento de muitas unidades	6,0%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes, 2023.